

AGNELO QUEIROZ

paixão pelo esporte

POR DANIELA GIUNTINI

Médico cirurgião por formação, o baiano Agnelo Queiroz, 44 anos, assumiu no dia 1º de janeiro deste ano o Ministério do Esporte. Apaixonado declarado pelo esporte, o novo ministro tem como prioridade zero democratizar o acesso à prática esportiva no Brasil, com o apoio de parcerias. Antes de assumir a pasta do Ministério, Queiroz foi deputado federal pelo PC do B (nas eleições de 1994, 1998 e 2002) e autor da Lei de Incentivo ao Esporte, que prevê a destinação de 2% da arrecadação de todas as loterias federais para o Comitê Olímpico Brasileiro (85%) e para o Comitê Paraolímpico Brasileiro (15%), sendo também autor de outros projetos ligados ao esporte que ainda tramitam no Congresso Nacional.

No tênis, ele conta com o apoio da CBT e tem planos ousados, como trazer de volta ao país os grandes eventos, além do incentivo ao trabalho de base e criação de lugares públicos para a prática do esporte. Fã incondicional de Guga, Agnelo Queiroz é o nosso ministro tenista. Faz aulas semanalmente em Brasília e acompanha a performance dos brasileiros no circuito profissional.

No ano passado, o então deputado foi convidado pela CBT para premiar os vencedores do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, o Brasileirão, que contou com a participação de 500 tenistas de todo o país, na Academia de Brasília.

Acompanhe a entrevista exclusiva que o ministro Agnelo Queiroz concedeu à CBT News.



CBT News - O Brasil terá incentivo do Ministério para voltar a realizar grandes torneios profissionais de tênis?

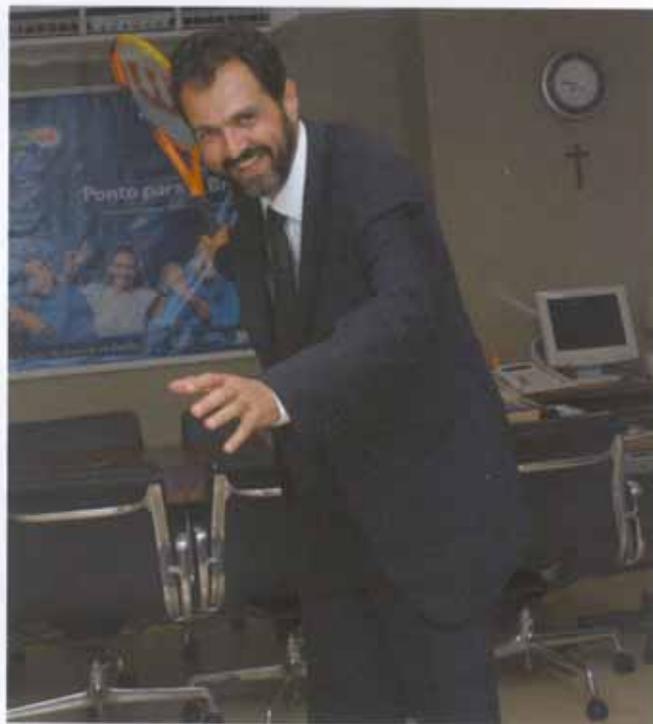
Agnelo Queiroz - Sem dúvida. Isso é meta do Ministério do Esporte, política ativa e determinada. Vamos discutir com a Confederação, analisar um calendário futuro, ver que medidas devemos tomar desde já para isso e tomar providências para fazer os investimentos ao longo do período. Porque qualquer competição internacional, além de estimular muito a prática no Brasil, também significa investimento para o país, pois ele se paga com o patrocínio, o investimento feito permanece, vende a imagem positiva do Brasil lá fora, ajuda o turismo, enfim, o país ganha dinheiro com o evento.

CBT News - O tênis é um esporte em ascensão no Brasil, tanto em número de praticantes quanto na qualidade dos atletas. O que o Ministério do Esporte poderá fazer para ajudar no crescimento desse esporte no país?

Agnelo Queiroz - Em primeiro lugar, ajudar a popularizar o tênis. Em parceria com a CBT, queremos ter uma política de ampliação do número de tenistas no Brasil, dando condições para a prática desse esporte, como por exemplo mais quadras públicas.

CBT News - A CBT tem um cuidado especial com a base do tênis. O Ministério já tem um planejamento que vise apoio aos esportes que incentivem a base?

Agnelo Queiroz - Com a parceria e orientação técnica da CBT, queremos desenvolver programas sociais para os praticantes de tênis. Durante a semana, os clubes têm quadras ociosas de tênis. Ali, a gente vai conseguir colocar nossas crianças carentes, com infra-estrutura gratuita e completa para a prática do esporte. O Sesc de Taguatinga (cidade satélite de Brasília) tem um projeto assim. As crianças se inscrevem e recebem todo material necessário, além de professores qualificados. O meu professor é um



dos técnicos dessa criançada. Recentemente, eu joguei um torneio lá e você precisa ver o nível dessas crianças. Que coisa espetacular! A partir daí, veremos com a Confederação como encaminhar os talentos.

CBT News - Atualmente há em todo o país, até nas grandes capitais, uma escassez de lugares públicos para a prática de esportes, lugares esses que contribuem também com o lazer e a formação do cidadão, além de ser, muitas vezes, um garimpo de talentos. O que o sr. pensa em fazer nesse sentido?



Agnelo Queiroz - Desenvolver uma política para ampliar as quadras públicas para a prática do tênis. Aqui em Brasília mesmo nós temos umas quadras públicas no Parque da Cidade. São cinco ou seis quadras. Teve um tempo que elas ficavam vazias, mas hoje em dia você não consegue jogar no final de semana. Através de parcerias com as secretarias estaduais e municipais, poderemos recuperar várias quadras pelo Brasil.

CBT News - Hoje a estrutura da maioria dos esportes é praticamente amadora. O que é possível fazer para profissionalizar o esporte brasileiro?

Agnelo Queiroz - O grande objetivo é fazer da prática do esporte uma atividade cotidiana na vida das pessoas, para o seu desenvolvimento, para se ter saúde, uma melhor qualidade de vida, para produzir melhor... Não tenho dúvida que a pessoa esportista é mais bem preparada para a vida. A profissionalização vem como consequência disso. Quanto mais praticantes, mais talentos irão aparecer. O Comitê Olímpico Brasileiro está estruturando um centro de excelência para encaminhar o atleta. Nós temos uma estratégia de construir mais uns dois desses durante os quatro anos de Governo, em outros pólos do Brasil, de tal maneira que a gente tenha para onde encaminhar quem desponte no esporte. Não podemos perder isso.

CBT News - Como é o ministro tenista?

Agnelo Queiroz - (risos) Eu jogo um pouco. Tento jogar semanalmente, fazendo aula e praticando nos finais de semana, quando posso. Agora está meio complicado.

CBT News - O sr. acompanha o desempenho dos brasileiros no circuito profissional?

Agnelo Queiroz - Sempre vejo os jogos pela televisão e me atualizo com as notícias. Mas também acompanho os juvenis. Sempre que acontece um torneio juvenil aqui em Brasília, tento prestigiar.

CBT News - O sr. tem um ídolo no tênis?

Agnelo Queiroz - O Guga, é claro. O desempenho dele impressiona. É um orgulho para todos nós brasileiros. Através dele, pudemos mostrar para o mundo a capacidade do brasileiro. Ele estimulou e valorizou a prática esportiva, além - de certa forma - ter aumentado a auto-estima de todos nós. Ele nos faz sentir um pouco Guga também.

CBT News - Qual a mensagem que o sr. deixa para os tenistas que estão começando no esporte?

Agnelo Queiroz - Está provado que temos talento no tênis brasileiro. Por isso, continuem jogando com dedicação e lealdade.

Gil Castello Branco é o Secretário Executivo do Ministro **Agnelo Queiroz**.





CBT News - Como começou o seu envolvimento com o esporte?

Agnelo Queiroz - Eu sou um apaixonado pelo esporte. Começou desse jeito, praticando esporte. Na verdade, eu sempre fiz voleibol, xadrez, tênis, futebol, diversas modalidades. A minha formação como médico também indica a importância do esporte para o desenvolvimento. Então juntou a paixão pela prática esportiva, mas também a parte técnica da importância, da convicção.

CBT News - Como surgiram as idéias para a criação da Lei de Incentivo ao Esporte?

Agnelo Queiroz - Primeiro pela necessidade. Detectamos que o esporte não tinha um financiamento permanente, diferentemente de outras áreas, como a própria Cultura que conseguiu alguns instrumentos de financiamento. Associamos a isso, o desempenho do Brasil nas últimas Olimpíadas (em 2000, na Austrália), em que, mesmo com todo esforço e dedicação, não conseguimos trazer nenhuma medalha de ouro. Com isso, discutimos a necessidade do financiamento permanente, utilizando o prêmio da Loteria Federal. Estamos tirando muito pouquinho, apenas 2% do prêmio de todas as loterias, formando um volume de recurso na ordem de mais de R\$ 50 milhões por ano e dedicando 15% desse valor ao esporte paraolímpico. É evidente que, só isso, já significa uma injeção de recursos permanentes.

Ainda Deputado Federal, Agnelo Queiroz recebe das mãos do vice-presidente da CBT, Francisco Nemésio, troféu como homenagem durante o Brasileirão 2002, na Capital Federal.

CBT News - À frente do Ministério, quais são seus planos?

Agnelo Queiroz - A prioridade zero é democratizar o acesso à prática esportiva no Brasil, principalmente das crianças carentes. Pretendemos fazer isso através de parcerias com vários segmentos da sociedade que dispõem de equipamentos esportivos. Por exemplo, as Forças Armadas têm vários espaços, inclusive no interior do Brasil, com boas estruturas, que com pequenos reparos vamos poder disponibilizá-los, numa parceria com o Ministério da Defesa. As crianças carentes vão poder utilizar os espaços com instrutores, lanche, uniforme e material para a prática esportiva. Vamos fazer isso também com os clubes sociais. O projeto já está sendo desenvolvido aqui e queremos lançá-lo em breve.

CBT News - Qual a verba destinada do Ministério para os esportes e como será aplicada?

Agnelo Queiroz - A verba atual é muito pequena. O orçamento para 2003 é de aproximadamente R\$ 350 milhões. Metade desse recurso é destinado à construção de quadras. Então os recursos para os programas são limitados. Por isso a necessidade das parcerias. Queremos transformar cada real nosso em quatro com os parceiros. Vamos tentar buscar financiamento de fora também.

CBT News - Estamos praticamente às vésperas de mais uma Olimpíada. Qual o planejamento do Ministério para os esportes olímpicos como o tênis?

Agnelo Queiroz - Já conversamos com o Comitê Olímpico Brasileiro. Nós queremos ter um planejamento em conjunto, acompanhando o desenvolvimento e objetivos do mesmo.

